

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO
ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018

Ata nº 6/2018

-----Aos onze dias do mês de janeiro de dois mil e dezanove, na sala de reuniões do edifício da Junta de Freguesia de S. Jacinto, realizou-se a 2ª sessão da Assembleia Ordinária de 28 de Dezembro de 2018 da Freguesia de São Jacinto, com a presença dos seguintes elementos.-----

-----pelo Partido Socialista: Carlos Manuel Paiva Galante, Ana Cristina Rebelo Duarte e Ana Margarida Marques Ruela;-----

-----pela Coligação “Aliança com Aveiro – PSD/CDS/PPM”: Arlindo José Vieira Tavares e Marinela Sofia de Pacheco G. Gonçalves; -----

-----pelo CDU: Sílvia Alexandra Almeida Figueiredo e Hugo André Cunha da Silva; ----

-----representando a Junta de Freguesia: António Augusto Cruz Aguiar, Rosa Maria Gouveia Seródio e Ana Maria Ferreira da Silva Costeira. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia abriu a sessão saudando os presentes.-----

----A ordem de trabalhos desta sessão reporta-se aos últimos pontos da sessão anterior:--

6. Atualização extraordinária da Tabela Geral de Taxas, Licenças e Emolumentos para 2019;-----
7. Apresentação, apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2019;-----
8. Apresentação, apreciação e votação de autorização para a celebração do Contrato Interadministrativo – Delegação de Competências da Câmara Municipal de Aveiro na Junta de Freguesia de São Jacinto para o ano de 2019;-----
9. Apresentação, apreciação e votação das propostas das opções do plano de investimentos e orçamento para 2019.-----

----- **ATUALIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DA TABELA GERAL DE TAXAS, LICENÇAS E EMOLUMENTOS PARA 2019** -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta que esclareceu que a Tabela Geral de Taxas, Licenças e Emolumentos continua igual à de 2018, sem mudanças e sem aumentos.-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia perguntou se havia alguma

questão a ser colocada. Não havendo, colocou-se para aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----APRESENTAÇÃO, APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2019 -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao Presidente da Junta que esclareceu que, de acordo com o mapa de pessoal, na Junta de Freguesia estão duas pessoas no quadro e todo o restante é pessoal contratado, a recibos verdes e a trabalho temporário. Há alturas que é preciso mais pessoal e outras que não. O que consta no mapa de pessoal são as duas pessoas que estão no Parque de Campismo.-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Inscreveu-se o Sr. Arlindo Tavares referindo que no artigo 38º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, no planeamento da atividade e gestão dos recursos humanos, o empregador público deve planear para cada exercício orçamental as atividades de natureza permanente ou temporária, tendo em consideração a missão, as atribuições, a estratégia, os objetivos fixados, as competências das unidades orgânicas e os recursos financeiros disponíveis. O planeamento deve incluir eventuais alterações a introduzir nas unidades orgânicas flexíveis, bem como o respetivo mapa de pessoal, que devem acompanhar a proposta de orçamento. E perguntou qual a proposta de orçamento que foi apresentada pelo executivo da Junta de Freguesia onde engloba não só o mapa de pessoal permanente, mas também o pessoal de trabalho temporário. No ano passado entregou o mapa de pessoal permanente e temporário, o que não fez agora. E referiu que gostava que o executivo da Junta de Freguesia entregasse o mapa de pessoal no trabalho temporário que estima para esse ano. Se depois ultrapassa ou não o número de pessoas de trabalho temporário, o executivo da Junta só tem que trazer a esta assembleia uma alteração do mapa. Visto que este mapa de pessoal apresentado aqui na assembleia é só de natureza permanente então está incompleto. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia referiu que não está obrigado a fazer o mapa de pessoal que não seja só do pessoal que está no quadro. Pode fazer uma estimativa se assim o entenderem, o que não é certo, porque num mês pode ter 6, no outro 3 e no mês seguinte 10 pessoas. Por isso é que existem os temporários, a recibos verdes e os efetivos e são esses que existem no quadro de pessoal da Junta. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou ao Presidente da Junta se iria, apresentar o mapa dos restantes colaboradores da Junta aos membros da Assembleia.-----

-----O Presidente da Junta referiu que isso é o que faz no seu comunicado a quando das Assembleias, fazer uma previsão para um ano é difícil, porque o número de colaboradores varia consoante a época do ano.-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Arlindo Tavares que referiu que o Presidente da Junta quando faz uma previsão orçamental com o custo de pessoal, à partida, sabe quantas pessoas vai ter ao longo do ano.-----

-----O Presidente da Junta perguntou ao Sr. Arlindo Tavares se sabia como se procedia a um orçamento. Um orçamento é baseado numa previsão dos últimos 24 meses.-----

-----O Sr. Arlindo Tavares respondeu que se o Presidente da Junta fez uma previsão de despesas para pessoal não permanente, deve ter uma ideia qual o número de pessoas não permanentes que a Junta vai ter ao longo do ano. Se respondeu que não sabia quantos pessoas ia ter na Junta a trabalhar como consegue fazer uma previsão desse custo.-----

-----O Presidente da Junta perguntou, novamente, ao sr. Arlindo Tavares se sabia como se fazia um orçamento.-----

-----O Sr. Arlindo Tavares respondeu que era uma previsão de custos nos últimos 24 meses. E perguntou como o Presidente da Junta sabia quantas pessoas teve a trabalhar na Junta nos últimos 24 meses.-----

-----O Presidente da Junta respondeu que o mapa de pessoal, permanente e não permanente que apresentou no ano passado, não era certo, era uma previsão. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia referiu que de acordo com o comunicado do Presidente da Junta, o Sr. Arlindo Tavares sabia quantas pessoas estavam, de momento, a trabalhar na Junta.-----

-----O Sr. Arlindo Tavares respondeu que nos comunicados do Presidente da Junta tinham exemplos muito bons onde colocou o número de trabalhadores temporários. Mas se o Presidente da Junta acha que este ponto não é fundamental, é a opinião dele.-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia pediu, para facilitar, que o Presidente da Junta fizesse uma tabela com os elementos que estão a trabalhar na Junta de Freguesia, para depois entregar aos membros da assembleia.-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia colocou este ponto para aprovação, sendo aprovado por unanimidade.-----

-----APRESENTAÇÃO, APRECIACÃO E VOTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO-DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

NA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO JACINTO PARA O ANO DE 2019-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou ao Presidente da Junta se queria fazer algum esclarecimento deste ponto. -----

-----O Presidente da Junta esclareceu que este contrato não foi a proposta inicial que se apresentou na Câmara Municipal. Relativamente ao ano de 2018 houve um aumento de 19.800,00€ (dezanove mil e oitocentos euros). Na limpeza de valas e valetas houve um aumento de 3.500,00€ (três mil e quinhentos euros), na manutenção de jardins de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros), limpeza de bermas e passeios de 4.000,00€ (quatro mil euros), gestão de sanitários de 2.000,00€ (dois mil euros), na limpeza da praia de 1.000,00€ (mil euros), manutenção de parques infantis de 1.400,00€ (mil e quatrocentos euros), nomeadamente, parque infantil da Marginal, Quintas do Major e o da Junta. E continuou referindo que nas placas de toponímia o valor foi igual ao do ano passado, na manutenção de fontes foi de 1.000,00€ (mil euros) e na manutenção do polidesportivo foi de 1.000,00€ (mil euros). Em relação ao projeto do complexo desportivo existe um valor de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros) mas se for a Câmara Municipal a fazer o projeto este dinheiro poderá não ser entregue à Junta. Terminou dizendo que para o circuito de manutenção o valor foi de 2.750,00€ (dois mil setecentos e cinquenta euros). A Junta de Freguesia aceitou este valor.-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Inscreveu-se o Sr. Arlindo Tavares que perguntou ao Presidente da Junta como ficou a primeira fase do Complexo Desportivo.-----

----- O Presidente da Junta tomou a palavra que respondeu que quando entrou já constava nos Contratos Interadministrativos e inicialmente a Câmara Municipal deu 10.000,00€ (dez mil euros) para o Complexo Desportivo. O anterior executivo recebeu 7.500,00€ (sete mil e quinhentos euros) e ficou 2.500,00€ (dois mil e quinhentos). O Presidente da Junta não respondeu se o anterior executivo fez alguma coisa ou não.-----

-----Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou este ponto para aprovação, sendo aprovado com cinco votos a favor, três do PS e dois da Coligação “Aliança com Aveiro – PSD/CDS/PPM e duas abstenções da CDU. Este ponto foi aprovado com efeitos imediatos.-----

APRESENTAÇÃO, APRECIACÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DAS OPCÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA 2019 -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou ao Presidente da Junta se queria

fazer algum esclarecimento deste ponto. -----

-----O Presidente da Junta esclareceu que houve um aumento devido à delegação de competências e ao retorno do IVA que a Junta vai receber como consta do orçamento. Em termos de receita os valores são idênticos ao do ano passado e nas taxas houve um aumento.-----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se havia alguma questão a ser colocada. Inscreveu-se o Sr. Arlindo Tavares que referiu que no orçamento deste ano não houve alteração nos subsídios de férias e de natal, não houve aumentos salariais nem houve inflação, mantendo-se igual ao do ano passado. Em relação ao custo com o pessoal também não houve aumento, prevendo que seja o mesmo número de pessoas. Mas houve um valor que chamou a sua atenção. Em outros serviços passou de 15.000,00€ (quinze mil euros) para 65.000,00€ (sessenta e cinco mil euros). Isto de outros serviços é muito vago e o porquê do aumento em mais 50.000,00€ (cinquenta mil euros) e pediu ao Presidente da Junta uma explicação.-----

-----O Presidente da Junta esclareceu que tem a ver com os trabalhos que foram executados. A despesa aumentou, houve mais serviços que foram feitos e é normal que o valor suba.-----

-----O Sr. Arlindo Tavares perguntou ao Presidente da Junta se estava a dar uma previsão de mais 50.000,00€ (cinquenta mil euros) de custos.-----

-----O Presidente da Junta respondeu que em comparação com os outros elementos das mesas era muito básico, mas o que entendia por um orçamento era o seguinte: um orçamento é baseado nos últimos 24 meses, nas receitas e nas despesas, e dividido por dois e o que dá é feito um orçamento para o ano seguinte. Isto é uma previsão e supostamente este valor foi o que se gastou nos últimos 24 meses. Se se gastou é porque houve trabalho. E aquilo que o Sr. Arlindo Tavares pede é que se faça ponto a ponto, gasto a gasto aquilo que se vai fazer para 2019. O que é impossível.-----

-----O Sr. Arlindo Tavares voltou a referir que o que o Presidente da Junta estava a dizer era que ia haver um gasto de mais 50.000,00€ (cinquenta mil euros) do que o ano passado. E se não pediu uma revisão orçamental foi porque os 15.000.00€ (quinze mil euros) foram controlados orçamentalmente. O que o Sr. Arlindo Tavares pedia era que o Presidente da Junta lhe dissesse aonde ia gastar esse dinheiro.-----

----- Não havendo mais questões, o Presidente da Mesa da Assembleia colocou este ponto para aprovação. Foi aprovado com três votos a favor do Partido Socialista, duas

abstenções da CDU e dois votos contra da coligação “Aliança por Aveiro”.-----

-----O Sr. Arlindo Tavares pediu a palavra para apresentar uma declaração de voto:-----

----- *”A coligação “Aliança com Aveiro” vota contra o orçamento e o plano plurianual de investimentos porque entendemos que continuamos a assistir a uma falta de visão a médio e a longo prazo para o futuro da nossa freguesia. Os projetos que foram prometidos em campanha eleitoral ficam mais um ano na gaveta por parte do executivo. Mais uma vez fica algumas questões no ar e a necessidade de respostas tais como: com uma receita de 250.000,00€ (duzentos e cinquenta mil euros) do Parque de Campismo e uma receita extraordinária de 65.000,00€ (sessenta e cinco mil euros) de reembolso de IVA, apenas apresenta um plano plurianual a rondar o 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros), uma redução de mais de cinquenta por cento em relação ao plano plurianual de 2018. Qual a justificação para tal? Será este um orçamento apenas para pagar dívida contraída em 2018 por parte deste executivo? Sabendo este executivo que não tinha a maioria nesta assembleia, o órgão deliberativo da Junta de Freguesia, mesmo assim entendeu não pedir qualquer contributo da oposição por um melhor orçamento. Porquê ter esta atitude? Por tudo isto votamos contra este orçamento e o plano plurianual.”*-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se em relação ao plano plurianual de investimentos havia alguma questão a ser colocada. Não havendo, deu a palavra ao Presidente da Junta que esclareceu que não fazia planos plurianuais, mas sim planos anuais. E pediu ao colega da bancada que faz parte do mesmo partido da Câmara Municipal que peça dinheiro ao Presidente para quatro anos. Como não sabe se para o ano a Câmara vai dar dinheiro tem que fazer planos anuais.-----

-----O Sr. Arlindo Tavares pediu a palavra para referir que a nossa Junta de Freguesia tem uma atividade económica chamada Parque de Campismo, que deverá dar lucro no final do ano. Quando se gere uma atividade económica para ter um certo lucro, depois de se pagar uma percentagem desse lucro com a Câmara Municipal, a outra parte fica para a Junta de Freguesia. Essa parte do lucro pode muito bem ser usada para investimentos futuros, para projetos futuros. E daí consegue obter uma receita própria e projetos próprios. E questionou sobre a Ludoteca, que é um projeto plurianual, para dois anos.-----

-----O Presidente da Junta respondeu que a Câmara Municipal falha todos os dias. E por isso temos de ser coerentes e não olhar para cores partidárias.-----

----- Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e eu

(Ana Cristina Duarte), primeira

secretária da Mesa, redigi esta ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

-----São Jacinto, 11 de janeiro de 2019. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

A primeira Secretária



Carlos Manuel Paiva Galante



Ana Cristina Duarte

